



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



ATA DA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA - LEGISLATURA DE
2013 A 2016
PRESIDENTE: ROBERVAL EDGAR MEDEIROS NEVES

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de Dezembro de 2015 (dois mil e quinze), nesta cidade de Manicoré – AM, no Prédio Próprio do Poder Legislativo Municipal, Governador José Lindoso, na Sala das Sessões, Plenário Ver. Prof. Emanuel Colares Duarte, às 08h00, O Sr. Presidente: Roberval Edgar Medeiros Neves, fez a chamada dos Senhores Vereadores, estando presente até o momento o Vereador: Luzinei dos Santos Delgado e Manuel Sebastião Pimentel de Medeiros. Às 08:15 foi feita a 2ª chamada dos Senhores vereadores. O Sr. Presidente: Roberval Edgar Medeiros Neves, 1º Secretário: Helton Rodrigues Paes, 2º Secretário: Denilto Silva dos Santos e demais Vereadores: Emir Pedraça de França, Eldamiro das Neves Gomes, Luzinei dos Santos Delgado, Nara Nídia Bentes da Silva, Mario Ruy Lacerda de Freitas Junior, Markson Machado Barbosa, Manuel Sebastião Pimentel de Medeiros e Zulândio Evaristo da Cunha Galdino. **Com suas faltas justificadas:** Anderson Ferreira de Oliveira e Michel David Pinto Breves. A seguir o Senhor Presidente, invocando o nome de Deus registra o número legal e de acordo com o que dispõe os artigos 130 caput e 131, § 1º, do Regimento Interno da Casa em vigor, declara aberta a presente Sessão Ordinária. **Pequeno Expediente:** Leitura da ata da 77ª Sessão Legislativa, que foi aprovada sem restrições. **Expedientes: recebidos e expedidos. Recebidos:** Of. Nº 005/2015/ASTRAL; Of. Nº 007/2015/CCJR; Requerimento de justificativas de ausência nº 013/2015/GAB/VER/MICHEL; Of. Nº 025/2015 Instituto de Desenvolvimento Amazonense Sustentável; Of. Nº 011/2015/GP Referente as indicações do vereadores; Sabá Medeiros, Nara Nídia, Mario Ruy, Denilto, Markson, Eldamiro, Luzinei, Roberval Neves; Of. Nº 0772015/EEPA; Convite da Escola Instituto Boas Novas. **Expedidos:** Of. Nº 005 e 006/2015/SPE; Of. Cir. Nº 091,092 e 093/2015/GP; Of. Nº 576, 577, 578, 579, 580,581, 582, 583, 587, 592, 594, 595 e 598/2015/GP. **Pauta da Ordem do Dia:** Projeto de Lei nº 021 de 01 de Dezembro de 2015, que dispõe sobre a disciplina na escolha dos Gestores da rede Municipal de ensino do Município de Manicoré e da outras providencias de autoria do Ver. Denilto Silva dos Santos; Tribuna livre que foi concedida ao Sr. José Ivan no dia 21 de Dezembro de 2015 as 09:00 hs, segunda feira. **Matérias entregues a secretaria:** Indicação nº 015/2015/GAB/VER/AND, que requer desta Egrégia casa, que proceda encaminhamento de expediente sob a forma de indicar ao executivo Municipal para que instale iluminação pública nas ruas do Distrito de Santo Antonio do Matupi e passa a fazer suas justificativas; Indicação nº 016/2015/GAB/VER/AND, que requer desta Egrégia casa, que proceda encaminhamento de expediente sob a forma de indicar ao Executivo Municipal, que efetue o trabalho de recuperação de viciniais no Distrito de Santo Antônio do Matupi e passa a fazer sua justificativas. **Grande Expediente:** Neste momento o Sr. Presidente convida o Sr. José Ivan para fazer o uso da tribuna livre. Já com a palavra cumprimenta o Sr. Presidente, Senhores Vereadores e todo público presente; agradece a todos os vereadores pela a aprovação da solicitação para uso da Tribuna Livre; quer dizer que vai se direcionar de forma respeitosa como solicitou o Sr. Presidente; trás mais uma



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



vez ao conhecimento deste poder, fatos relevantes de interesse da sociedade Manicoreense; Sr. Presidente, Senhores Vereadores quero começar lendo uma passagem do Jornal em Tempo, datado de 16 de Dezembro de 2015, falando sobre uma matéria do município de Itapiranga, onde diz o seguinte: vereadores denunciam prefeito; “dois vereadores de Itapiranga a 227 Km de Manaus, protocolaram ontem junto ao Ministério Público do Estado do Amazonas, varias denuncias contra a Gestão do Prefeito daquela cidade Nadiel Cerrão, entre as quais o pagamento de R\$ 10.000.000,00 (dez milhõe) em serviço não realizada naquele município. Os dois acusam o envolvimento de vereadores em inúmeras irregularidade ocorrida no Município de Itapiranga; e passa ler trecho da matéria sabemos que o momento no País é um momento investigativo, por parte da policia Federal e do Ministério Público; relata que a sociedade não agüenta mais o ato de corrupção; diz que tem caso de funcionário da Prefeitura Municipal que deu R\$ 100.000,00 de lance na casa do Banco do Brasil; diz ainda que a corrupção está implantada em todos os seguimentos no Brasil e isso precisa acabar; como cidadão não pode cruzar os braços e deixar o nosso País cada vez pior; diz que a fiscalização é uma prerrogativa do vereador, pois os mesmos tem o mandato eletivo para fiscalizar os atos, empresas e todos os atos administrativos do Prefeito; diz que é preciso a vinda da policia Federal no Município, pois ela não fiscalizará somente o Prefeito, mas buscará as informações da Câmara; não está dizendo que há vereadores envolvidos em atos de corrupção, mas tem que dizer que vai tomar a iniciativa de procurar o Dr. Fabio Monteiro - Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado do Amazonas, a policia Federal, todos os Órgãos competentes do Tribunal de contas, para levar aquilo que é de seu conhecimento e que não concorda; diz que esteve ontem na comunidade de Cachoeirinha, onde ouviu comentários, sobre o atendimento da UBS Fluvial; diz que um comentário lhe causou espanto: de ter ocorrido apenas quatro atendimentos odontológico naquela comunidade de Cachoeirinha; diz que na comunidade de Porto Seguro mais um morador lhe informou que ali também foram feitos três atendimentos de odontologia; diz que precisamos ficar atentos, pois os recursos da saúde, apesar da crise, mas continuam vindos; lhe causa espanto é a UBS implantada no Município de Manicoré, no Bairro de Santa Luzia e Santo Antonio, onde tem conhecimento que o Governo Federal repassou R\$ 520.000,00, para a construção de cada unidade básica de saúde e mais a contra partida do Município; diz que o que mais lhe causa espanto é as duas unidades de saúde receber mais de um milhão de reais e antes de ser inaugurada, já estão sendo reformadas; diz que encaminhou denuncia a Câmara e ao Conselho Municipal de saúde, sobre a obra de Santo Antonio; diz que tem informação que a denuncia que fez ao Conselho Municipal de saúde não consta nem na ata daquele conselho; diz que lhe causa espanto saber que o Presidente do Conselho Municipal de saúde é o Secretario de saúde e que o seu vice presidente é o Diretor do Hospital; como denunciar se houver irregularidade? Diz que deve haver uma solicitação a justiça para desconstituir esse conselho; diz que não tem conhecimento do vencedor da licitação para construir as escolas na zona rural; Diz que são essas duvidas que vem tirar hoje neste poder; diz que não está criticando, mas deve-se ter uma legalidade para isso; diz que precisa saber deste poder de que forma está sendo feita a fiscalização da empresa Plastiflex; diz que recebeu informações de que essa empresa a meses atrás ou anos atrás pegou segundo informações não confirmada um milhão de reais para fazer o tapa buracos em Manicoré; diz que na rua Capitão Antônio Franco dos Reis



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



presenciou o tapa buraco, mas as caçambas da própria empresa acabou com o tapa buraco que fez; relata que tem ruas que foram feitas tapa buracos, mas estão do mesmo jeito, tem mais buracos do que antes desta empresa vim; diz que tem informações de que tem cidadãos manicoreense escravizados por esta empresa, diz que precisamos informar ao Ministério do Trabalho para vim fiscalizar essa empresa, para ver se seus funcionários tem seus equipamentos de segurança, se tem seu tempo de serviço reconhecido, se tem suas carteiras de trabalho assinadas, precisa ser fiscalizado essa empresa, que chegou aqui alugando carro e hoje tem um patrimônio incalculável; diz que não tem a representação do Município de Manicoré em Manaus, relata que ligou varias vezes para conduzir pacientes, que precisavam chegar até o Hospital e o representante falou que não tinha gasolina para transporta o paciente até o Hospital; diz que essa Câmara precisa buscar a convocação dos funcionários da representação de Manaus para prestar conta a este poder de que forma estão trabalhando em Manaus, quantos carros tem alugados e pra que serve o mesmo; diz que tem presenciado funcionário que ganha R\$1.600, que esta com o patrimônio maior que o do Prefeito, tem informações também que tem funcionário deste poder, que tem apartamento em Manaus; diz que não agüenta mais mulheres gestantes ir em sua residência pedindo ajuda para fazer exame de ultra sono grafia; fala que os exames deverão ser realizados no Hospital, mas infelizmente não fazem; diz que o médico que recebe o recurso público se recusa em atender a população e quer cobrar R\$ 100,00 das grávidas em seu consultório; relata que seu filho ganhou a eleição para conselho tutelar para fiscalizar os recursos que vem para assistência a criança e ao adolescente; diz que solicitará acompanhamento no hospital; diz que não veio para criticar, mas quer ser parceiro: **Ver. Junhão** cumprimenta o Sr. Presidente colegas vereadores, ao Cidadão José Ivan e todo público presente; relata que é a segunda vez que vê o Cidadão José Ivan trazendo denuncia de uma gravidade elevada; diz que fez um apanhado de toda a administração pública na questão da Saúde, Nepotismo, a infração da Legislação vigente, enriquecimento ilícito e na representação da Municipalidade na Capital do Estado; diz que este poder ao longo desta legislatura, todos esses temas abordado, com exceção do enriquecimento ilícito, já bateu aqui nesta tribuna; diz que as pessoas talvez não saibam pois não vêem na Câmara; diz que o mais importante do que levantar as indagações e suspeitas é apresentarmos provas do que estamos falando, por que já aconteceu varias situações, de as pessoas fazerem denuncias e quando começa apertar, as pessoas desistem; diz que concorda com relação ao Posto de Saúde; diz que muitas obras do nosso Município serviram para bancar campanha eleitoral do Governo do Estado nessa ultima eleição e o resultado estamos vendo no desenrolar das operações que estão acontecendo; mas o que se percebe no ceio da sociedade brasileira é que esta clama por mudanças e o Judiciário tem correspondido; percebe-se que muitos casos de anos atrás, se quer, iam pra cadeia ou a julgamento; mas hoje estão indo pra cadeia gente muito poderosa nesse nosso País; diz que hoje é de se orgulhar da atuação do Judiciário é de se esperar também que as denuncias que V Sa., trás tenham uma fiscalização, correta e punição justa pra que a sociedade possa usufruir dos recursos públicos com qualidade; diz que a questão da ultra sonografia é verdade, pois já houve inclusive relato da Comissão de Saúde; ressalta que é importante termos provas para apontar o dedo em alguém e dizer que é culpado, agradece e finaliza; **José Ivan**, fala que basta as provas visíveis; diz que viu vereador ser criticado em matéria de jornal, por não aprovar o projeto kit moradia; diz que a



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



Câmara aprovou para dar moradia ao povo de Manicoré, mas até a data de hoje não se sabe se houve distribuição do quite moradia; **Ver. Kdé** parabeniza o orador pela sua atitude, fala do atendimento da UBS na parte de baixo; diz que o pessoal do lago não foram atendidos, segundo informações; diz que isso é uma coisa que tem que ser revista; diz que temos que sentar e ver essas questões e que o Ministério Público Federal possa investigar; **Ver. Sabá Medeiros** cumprimenta a todos, diz que os recursos que foram repassados, foram insuficientes para terminar a obra; com relação a saúde sabemos que a saúde no Brasil é muito ruim, apesar de termos o maior sistema do mundo, mas temos muitas dificuldades; diz que seu desejo é que a situação de saúde melhore e tem lutado para que isso aconteça; diz que muitas vezes fazemos críticas aqui nesta casa, mas temos muitos avanços, por exemplo: o nosso Municípios que tem a UBS fluvial, que com muita dificuldade esta indo na Zona Rural, levando médico, dentistas, enfermeiros, somos um dos poucos no Brasil, que tem ambulancha praticamente em dez comunidades para trazer os pacientes da Zona Rural; José Ivan diz que não critica o Prefeito Lucio, que foi um dos Prefeitos que mais fez obra em Manicoré; diz que esta questionando é o acompanhamento das obras junto as empresas; Foi inscrito apenas o Vereador: Roberval Neves: Neste momento o Sr. Presidente convida o Sr. Ver. 1º Secretario Helton Rodrigues Paes para assumir a direção dos trabalhos, e pede a palavra, já com a palavra cumprimenta o Sr. Presidente que ora dirige os trabalhos, colegas vereadores e todo público presente, agradece a Deus por mais uma oportunidade de poder exercer seu trabalho, faz comentário sobre os assunto abordados na tribuna com relação a corrupção, diz que diferente do Ministério Público de Manicoré, que não funciona como deveria; fala a respeito das Leis Orçamentárias, no pedido de vista que fez, que devolveu a Comissão de orçamento o Projeto de Lei de Diretrizes orçamentárias, 008, que já havia devolvido com o pedido de vista, para a prefeitura Municipal de Manicoré e fez recomendação a mesma, para que procurasse seu setor de contabilidade para a exceção dos anexos que são obrigatórios e que constam no manual da sexta edição do anexo de risco e metais fiscais, pois algum dele são obrigatórios e não tinha em mãos o parecer do IBAM, já tem o parecer em mão; diz que enquanto não votarmos essas Leis não podemos entrar em recesso infelizmente; em aparte Ver. Denilto fala que a respeito dos anexos que estavam faltando já temos em mãos, para que amanhã possamos apresentar esse parecer e ser votado, orador agradece o aparte e incorpora seu pronunciamento, pede a Comissão de orçamento que não aceite nenhum anexo, que não contenha a assinatura do chefe do executivo, por que o Projeto é de sua autoria e deve conter a assinaturas e o visto em todas as paginas; fala que esteve na festa da Cachoeirinha e sentiu muito a ausência do poder executivo, para a mesma se tornar grandiosa; diz que por conta dessa enchente, o Município ficou com sua economia abalada, mas tinha como o poder público ajudar o produtor Rural, pra que não acontecesse isso na economia, por que o gestor do Município ele deve ser o primeiro verifica a situação para que a economia do Município não fique abalada, dando apoio aos ribeirinhos; em aparte Ver. Sabá Medeiros, diz que talvez não tenha um apoio maior por falta de recursos, diz que muitas pessoas foram contemplado, com o financiamento na agricultura, em relação a questão da festa do produtor, que tem que incentivar mesmo, mas temos que ver as pessoas que organizaram a festa vieram atrás de apoio? São coisas que precisamos ter esse conhecimento, e a festa do produtor é muito importante, orador agradece o aparte e incorpora seu pronunciamento; fala sobre a



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



visita da unidade básica de saúde, que é muito importante, mas é preciso que realmente a visita seja para atender a população, por que um morador fez um comentário, quando foi cobrar mais atendimento para a área odontológica, a pessoa disse que estavam La mais era pra bater o ponto, diz que a unidade é pra atender a população, as pessoas reclamaram que tem três pessoas para cuidar da ambulância e a um mês atrás deixaram a mesma ir profundo, e hoje esta com problemas, quem esta fazendo os transportes dos pacientes é o Hudson, morador da comunidade, mesmo quando tinha a ambulância teriam que comprar o combustível, era o que tinha agradece e finaliza. **Matérias a serem votadas no Grande Expediente:** Indicação 015 e 016/2015 de autoria do Ver. Anderson; requerimento verbal de autoria do Ver. Junhão, que pede que a Mesa da Câmara através de vossa excelência, que encaminhasse ao Ministro Eduardo Braga, um voto de pesar pelo falecimento de sua mãe, que ocorreu hoje em São Paulo. **Ordem do Dia.** Passa para a discussão e apreciação do Projeto de Lei nº 021 de 01 de Dezembro de 2015, que dispõe sobre a disciplina na escolha dos Gestores da rede Municipal de ensino do Município de Manicoré e das outras providências de autoria do Ver. Denilto Silva dos Santos; **Questão de ordem Ver. Uca Galdino** diz que temos que fazer um reajuste na questão da redação e a primeira Comissão como verifica a questão legal e a questão profissional, verificamos que esse processo pode seguir em frente para a Comissão específica para que deem o parecer específico da pasta da educação, visto que na questão constitucional e legal, pode seguir seu procedimento, ressalta a questão da redação que realmente teria que fazer alguns ajustes; **Questão de ordem Ver. Denilto** diz que o Projeto não deveria ir para a 2ª Comissão, pois a questão de remuneração já está no plano de cargos e salários; Ver. Roberval diz que quando se trata de nomear alguém vai causar despesas; diz que é isso que a comissão vai dizer que não esta se criando um novo cargo, pois o cargo já existe e por conta não vai acarretar despesas para o orçamento Municipal; diz que as despesas já estão consignadas no orçamento da Lei aprovada no ano passado; diz que essas são as justificativas da Comissão de Orçamento e finanças; diz que não podemos apresentar projetos que cause despesas para o executivo; diz que a nomeação do cargo para o Gestor é necessário; diz que entende que o Ver. Denilto quer acabar com o que está acontecendo hoje, gestor Municipal apenas com o ensino fundamental, assumindo como gestor; diz que no seu entendimento isso é uma desmoralização para os efetivos que tem prioridade; diz que não se pode nomear para o cargo de gestor de uma escola, professor contratado, tendo professores efetivos lotado naquela escola; cita como exemplo, na Ponta do Campo foi nomeado um contratado, enquanto tinha naquela escola professores efetivos; diz que a coisa tem que ser na sua ordem; Ver. Denilto diz que já se posicionou na questão do Projeto como autor, diz que ultimamente naquele projeto que estabelece normas para a lotação dos Professores, também pediu vista para justamente melhorar; diz que é de acordo com melhoras que se tem em qualquer Projeto, não só de sua autoria, mas assim como de todos e seu parecer é favorável; diz que já colocou na tribuna, que precisamos valorizar as pessoas, que por mérito conquistaram seu espaço; diz que votamos o plano de cargos e carreira do executivo com o objetivo de valorizar a classe, então cabe a nós, tentar minimizar as injustiças que foram feitas, no transcorrer da função de professores; diz que em todos os governos houve perseguições e inclusive jogavam esposo para uma comunidade a esposa para



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



outra e ficavam os filhos a mercê na cidade, muitos caíam na droga outros na prostituição e o principal a separação que havia no casal; diz que esta fazendo sua função como representante do povo, que de forma consciente e coerente é reconhecermos as pessoas que vieram e prestaram concurso público e passaram, que o Município custei na formação desses profissionais; diz que o projeto é uma iniciativa, que venha valorizar essa classe definitivamente, por que se diz que o professor é o profissional de todas as profissões, mas temos que buscar o mecanismo para que de fato reconhecermos o mínimo até porque não é somente o Município de Manicoré que paga o profissional de Educação, mas o nosso país, tem um peso salarial baixo; relata que aqui temos a Professora Nara Nídia, Helton, Markson, Sabá Medeiros que são professores; diz mais um vez que é favorável este Projeto de Lei que visa minimizar o que já se foi causado a esta classe; Com a palavra o relator da 4ª Comissão, Sabá Medeiros cumprimenta a todos, diz que é muito difícil dar um parecer contrario a um Projeto apresentado pelo Ver. Denilto; diz que temos um bom relacionamento e uma amizade muito grande; acredita que no decorrer da vida pública sempre se deu bastante bem em relação ao trabalho da Câmara de Manicoré; diz que um dos maiores amigos que teve na política foi o Ver. Emano Duarte, que era de oposição, mas agente tem muitas vezes idéias divergentes; diz que falou até para a vereadora Nara, que no seu ponto de vista é um projeto bastante bom; mas há um erro, que foi feito com relação ao parágrafo 1º e 2º e único; acredita que foi um erro apenas de digitação, mas o inciso vem depois do parágrafo e isso não impediria de aprovar ou não; como Professor quer o melhor para a classe; diz que no seu ponto de vista na atual situação colocar um professor efetivo para ser gestor em todas as escolas, não está dando um brinde para ele, mas sim uma punição; diz que no momento os nossos professores que são concursados eles querem ficar em Manicoré e não ir para a Zonal Rural; diz que são poucos aqueles que querem ir pra algum lugar; cita como exemplo de um professor efetivo ele ser nomeado para ser gestor no Acará, então vê que nessa situação, não está premiando ele, mas sim punindo; diz que no seu ponto de vista temos que esperar um novo concurso público, onde fizesse um concurso específico pra cada comunidade; diz que no seu ponto de vista alem do concurso específico teríamos que ver a reforma administrativa; relata que no estado de São Paulo, uma pessoa para ser gestor de uma escola, ela precisa ter um pós graduação, não apenas de 360 horas, mas tem que ter uma pós graduação de Mil horas; diz que aqui no momento não há essa exigência e por esse motivo não concorda como relator da 4ª Comissão a aprovação desta Lei; diz que no futuro pode dar o parecer favorável, mas na situação atual não, nomear um professor efetivo para ir para a zona rural ganhando uma mixaria, acredita que não seja um premio, mas sim uma punição, por esse motivo dar seu parecer desfavorável a aprovação do presente Projeto de Lei; Ver. Roberval diz que se fosse nomeado para ser gestor ia querer ser gestor no interior, desde que o Governo Municipal cumprisse com o plano de cargo e salário; o plano de cargo diz que o professor tem que receber o adicional de localidade e o adicional de localidade pra quem dar aula do Igarapezinho é um valor de quem da aula no Acará é um valor muito maior; diz que a prefeitura não está pagando adicional de localidade; diz que desse jeito não vai haver interesse de ninguém, pois não esta pagando adicional de tempo de serviço, que é liquido e certo, não está pagando adicional de transporte e logicamente que não tem professor que queira ir; diz que é preciso que o Governo cumpra realmente com a norma dos



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



professores que até então não cumpriu; diz que está cobrando, por exemplo: da Prefeitura, aquele Decreto que cita no artigo 25 da Lei 826 O, que é o plano de cargos e salários, que fala a respeito que vai estipular os valores do adicional de localidade, mas até agora não veio; Questão de ordem Ver. Sabá Medeiros diz que no momento é contrario a aprovação desta Lei, devido a falta de professores pra assumir; diz que deveria ter uma brecha pra que as escola não ficassem sem gestor; acredita que vai ser tão difícil aprovando a presente Lei, encontrar gestor para as escolas e com isso ficará escolas sem gestor; diz que a maior briga que tem era para ir pra Zona Rural; diz que é muito difícil encontrar alguém que queira ir, por esse motivo teria que haver um novo concurso público especificando as vagas para cada escola e assim, desses professores que passasse pra esta comunidade, ai sim se escolheria o gestor; **Questão de ordem Ver. Markson** cumprimenta a todos, diz que é um bom projeto, parabeniza o Ver. Denilto pela preocupação; acredita que temos bons profissionais e também profissionais que não atuam corretamente; diz que temos gestores, que tem atuado com esforço e tem feito um bom trabalho na educação do nosso Município e muitos deles não são efetivos, tanto na sede do Município, quanto na Zona Rural, se formos perguntar do quadro efetivo dos professores sobre a aceitação em ser gestor, acredita que vai dar um percentual muito baixo na questão de aceitação para direcionar uma escola, por se tratar de um trabalho que requer muito esforço; acredita que muitos professores não aceitariam ser gestor de uma escola; diz que precisariam ser envolvidos os professores de educação para sabermos se a matéria interessa a eles também, pois, muitas vezes se vota um projeto que vai atingir uma classe e os próprios interessados não tem conhecimento; diz que temos que tomar esse cuidado, quando se votar e aprovar um projeto; pergunta a Comissão se houve a convocação da classe; sugere acrescentar um dispositivo na Lei para dar abertura ao Executivo, quando o professor efetivo não aceitar o cargo de gestor, pois vai ter momento que vai procurar um professor efetivo para ser gestor numa comunidade, conforme disse o Ver. Sabá Medeiro, que não vai ter um que aceitará o cargo devido as dificuldades de muitos locais: diz que analisou o Projeto e se for pra votar hoje vota contrario, ou irá se abster de votar no projeto; **Questão de ordem Ver. Kdé** cumprimenta a todos; diz que ouvindo o Ver. Sabá Medeiros e o Ver. Markson, diz que não concorda com nenhum dos dois, por que não vê fazer consulta se algum professor vai aceitar ou não, agora a primeira pergunta que vão fazer é se vão receber vantagem; diz que se forem receber acha que vai falta é professor querendo ser diretor; diz que os professores não estão aceitando, pois não recebem as vantagem nenhuma e a responsabilidade deles é maior; sabemos é que o professor fica como gestor, mas não vai para sala de aula e não recebe o aumento; diz que se o professor tiver duas cadeiras recebe as duas cadeiras sem ir pra sala de aula; diz que se ele for receber uma FG, que é um cargo de confiança ai sim vai faltar professor; diz que não concorda com o Ver. Sabá Medeiros na questão de localização dos gestores na localidade; diz se o professor não quiser vai outro, pois são quinhentos e poucos professores concursados; diz que temos que votar, cabe ao Prefeito nomear ou não; diz que se o prefeito não quiser fazer o uso da Lei não faz; diz que no seu ponto de vista para assumir uma escola, como diretor é mais confiável um professor de carreira, efetivo, por que é desrespeitoso as vezes o professor contratado, pois o mesmo saiu de uma formação recente somente o ensino médio e vai ficar como gestor de uma escola, tendo ali vários colegas professores efetivos; diz que esse projeto vai valorizar o professor efetivo, que adquiriu seus



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



direitos através do concurso, que é um meio legal; **Questão de ordem Ver. Miro Gomes** cumprimenta a todos; diz que é um bom Projeto, concorda que tem que ser chamado o funcionário efetivo; diz que o projeto vai valorizar o funcionário efetivo; mas também concorda com seus colegas de bancada: professor Markson, Sabá Medeiros; diz que a pouco tempo atrás um grupo de professores lhe procurou, na época que recebiam, agora não sabe se são gratificados; procuraram dizendo que não concordavam em ficar no interior, pois que o que estavam ganhando era uma merreca; até a função gratificada, como o Ver. Sabá Medeiros disse quem trabalha no Acará, se oferecer um professor pra ser gestor naquela localidade, no seu ponto de vista é oferecer R\$ 500,00 a mais ele não toparia ir, devido a distancia, o deslocamento, o tempo que demora pra ir e voltar, a família, tem uma série de coisas envolvidas; reafirma dizendo que é um bom projeto, mas conhece vários professores efetivos que não querem ir, que trabalham na sede a mais de dez ou quinze anos, que nunca deram aula no interior; diz que se aprovado o gestor Municipal vai ter que chamar e dizer que foi aprovado na Câmara e você vai ser jogado para trabalhar em tal comunidade agora; diz que isso vai dar um grande problema; diz que no momento não temos essa disponibilidade de professores no quadro efetivo, que tem interesse em ir para a Zona Rural; concordo com os vereadores e professores e como que vai ficar a questão das escolas conveniadas? E qual será o valor dessa FG, que ainda esta sendo discutido não esta sendo efetivo; diz que algumas pessoas dizem que recebem FG, outras dizem que não recebem; diz que se aprovarmos agora passa a vigorar no próximo exercício; diz que o valor da FG vai causar um grande problema; diz que conhece professores que não querem ir para a zona rural, assim como o Ver. Denilto autor da propositura, defende um grupo de pessoas que lhe procuraram dizendo que tem interesse, por isso diz que é um ótimo projeto; mas para esse momento não é um bom projeto; diz que temos que chamar a classe para discutir o assunto; diz que se a classe decidir assim será, esse é seu ponto de vista; relata que não esta votando contra o referido Projeto, mas hoje não é um bom momento; Ver. Roberval diz que se não fizer igual o plano de cargos e salários, que na Comissão chamamos aqui o sindicato; diz que o Sindicato tem em torno de 700 professores, mas vieram somente seis professores para discutir; diz que você chama, mas eles não vêm; **Questão de ordem Ver. Luzinei** cumprimenta a todos, diz que hoje vivemos em tempo de paz, mas será que em 2017 vamos ter esse mesmo entendimento? Quem vai ta na frente vai ter esse mesmo entendimento? Será que ele não vai pegar a Lei que estamos tentando aprovar e ao invés de premiar o professor efetivo, ele vai está punindo? Quem garante isso? Diz que ninguém garante isso; diz que estamos tentando criar um mecanismo legal para que no futuro, o gestor municipal possa fazer de politicagem; cito como exemplo: vamos supor que o Ver. Kdé seja o futuro gestor e que um determinado professor não tenha lhe apoiado, quem garante que não mandaria esse gestor para uma comunidade mais distante do nosso Município como punição; diz que essa seria uma forma de punir o professor efetivo; diz que temos que criar um mecanismo em que se o professor efetivo não aceitasse ir pra tal comunidade fosse nomeado um professor contratado; acredita que dessa forma essa questão será suprida; diz que se aprovarmos assim, estará criando um mecanismo legal para que não possa ter punição no futuro; Ver. Roberval diz que discorda com o Ver. Luzinei quando fala que na questão da paz, por que a opressão também é uma forma de violência; **Questão de ordem Ver. Junhão** diz que encontrou uma forma para encerramos esse caso; primeiramente, que varias colocações foram



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



pertinentes sobre esse caso; a questão do querer do servidor em ser nomeado, tem que ser levado em consideração, não pode como chefe do executivo, ou como secretário de Educação apontar para um servidor e dizer: olha você vai trabalhar no Mariépauma, por exemplo: a pessoa com a vida estabilizada em outra comunidade e determinar isso, diz que tem que levar em conta o querer da pessoa; tem que haver entendimento nisso; diz que isso não está muito claro no Projeto de Lei, com relação de aceitar ou não essa indicação de gestor; diz que não vê que vamos construir um entendimento sobre esse projeto agora, mas existe uma solução legal para isso; diz que o nosso mandato é uma legislatura dividida em quatro sessões legislativas; diz que ao votarmos hoje este projeto ele poderá ser representado logo em seguida no início do ano sem prejuízo algum melhor construído, melhor justificado; diz que algumas coisas deve ser adaptada a nossa realidade, já que há carência de servidor concursado; diz que o projeto está em regime de urgência e temos que votar cada um com sua consciência tranquila, como fizemos sempre; diz que se não vier passar hoje, ele poderá ser reapresentado sem prejuízo algum no início do ano que vem; diz que temos que ter o entendimento entre nós e o autor; já se coloca favorável ao projeto, mas temos que seguir por esse caminho; sugere que anteciparmos essas discussões e sugere ir direto para a votação, assim chegaremos a uma conclusão; **Questão de ordem Ver. Nara Nídia** cumprimenta a todos, fala que o Projeto é muito bom; acredita que foi muito corajoso da parte do autor colocar esse projeto; diz que nos não temos que olhar para o que hoje está na frente do Município; temos que olhar o processo como um todo, por que hoje quem está a frente pode ser que não concorde com as mesmas idéias políticas, que a vereadora, mas possa ser também que futuramente esteja um lá, que é meu aliado político; diz que se talvez chegasse ao cargo de gestora do Município, talvez iria ganhar somente uma vez e nunca mais o povo ia lhe querer, por que hoje o gestor Municipal ganha a política com bastante barganha; diz que iria querer do seu lado, sem querer abandonar seus parceiros, iria querer do seu lado independente de política partidária, os melhores que tivesse, que realmente fosse contribuir para o seu governo, mas infelizmente é uma prática que hoje não se vê; a pessoa pode ser o pior administrador, mas pelo fato de ter ajudado em todas as questões políticas está lado a lado; diz que concorda com o Ver. Roberval quando fala que passamos pela violência da opressão; diz que passamos isso diariamente e não é diferente de nenhum poder; fala que o projeto no seu ponto de vista não venha ser um prêmio pro professor efetivo; diz que a maioria dos Professores efetivos, devido o tempo de trabalho, não querem ir mais pra Zona Rural, por que todos aqui sabem o sofrimento que é na Zona Rural, apesar de ter o peixe com facilidade, farinha, mas o professor não tem o conforto dele; fora que o professor tem que deixar muitas vezes a família na sede do Município, para ir até na Zona Rural; fala que se falar para o professor que vai ser gestora no Distrito do 180, isso não seria um prêmio e sim uma forma de perseguição; diz que isso é coisa que existe muito em nosso Município; diz que é melhor ser professor do que ser gestor, devido os problemas que acontecem nas escolas; diz que gostaria muito de ter ouvido os colegas professores; relata que esses dias falou com o Afrânio, presidente do sindicato, sobre esse projeto; diz que falou para ele, que reunisse os professores para vim aqui na Câmara para discutirmos essa questão; diz que não podemos achar que os professores contratados estão tocando terror, por que isso não é verdadeiro; diz que conhece professor que exerce o cargo de gestor e exerce muito bem; diz que tem gestor que é contratado que é melhor até que



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



professor efetivo; diz que não temos que menosprezar esses profissionais, que estão exercendo muito bem a função; não podemos chegar aqui e dizer que o professor contratado pelo fato dele ter saído do ensino médio, não esteja cumprindo com suas obrigações; diz que tem professores que tem somente o ensino médio e são excelente professores; diz que concorda plenamente que a educação seja feita com grau de instrução, que o professor tenha estrutura na escola; diz que o professor pode ser até doutor, mas se ele for um péssimo professor, ele será péssimo professor pro resto de sua vida; o professor pode dar aula num castelo, mas se não quiser da aula vai ser a mesma coisa; **Questão de ordem Ver. Denilto** diz que não vai pedir pra retirar o projeto; vai pedir pra votar o mesmo até por que uma coisa que sempre zelou em sua vida é que sua personalidade não está em sua esposa, no seu pai, nos seus irmãos e em amigos, ela é própria; a questão da visão política é uma coisa simples, não é nem de se questionar, quando se fala em professores, inclusive esteve com inúmeros professores e não fez promessa de campanha e não pediu voto deles; diz que o projeto visa sim melhorar a educação; na questão de escolas conveniadas é melhor o gestor ou o convenio? É lógico que é o convenio, pois, quem custeia para aquele estabelecimento é recurso público; diz que olharmos desta forma, que o presidente desta casa é melhor, que os doze vereadores, vai prevalecer; mas se entendermos que ele é um parlamentar igualmente cada um de nós; que esta na presidência porque votamos nele, vai chegar em um bom censo que todos são importante; chega em Manicoré de professores estarem entrando na justiça pra trabalhar! Não se pode mais acontecer isso; diz que não está botando o projeto porque é o Lucio que esta no poder; diz que poderia pegar as metas que estão em suas mãos e não ter pedido ao secretário e sim enviado ao Ministério público, com o parecer e com a solicitação da presidência desta casa, mas com coerência que sempre zelou pelo bem público de poder contribuir com o povo de Manicoré; diz que sempre zelou pelo respeito ao povo que paga seu salário; relata que todos os pareceres que vieram em suas mãos, votou com coerência independente de quem está no poder; diz que o projeto é pra valorizar os professores efetivos; diz que não podemos deixar de mão os professores que com seu mérito conseguiram; diz que se o professor contratado é gestor e se sente feliz, imagina o efetivo que está a vinte anos ali e não chegou ao cargo de gestor; diz que se o projeto for reprovado vai fazer uma emenda a plano de cargos carreira e salários que já é uma Lei, mas vai emendar e não vai desistir; **Questão de ordem Ver. Sabá Medeiros** fala que cada um deve ter sua opinião e deve ser respeitada; diz que o projeto é bom, não é bom pra este momento; em relação a essas dificuldades que está tendo, por que hoje a maioria dos professores que são concursados há uma dificuldade desses professores irem até pra Zona Rural, por que mesmo ele indo como gestor ele não vai ter a mesma regalia que ele tem como professor; diz que isso impedi que vote a favor; precisamos de uma reforma administrativa, onde possamos colocar isso claramente; precisamos ter um concurso público, onde possa fazer o concurso específico para cada escola e ai sim vai ter as condições para que você possa ter essa gestão local; diz ao Ver. Denilto que foi candidato a vereador e pediu voto de todos os professores; diz que pediu voto de homossexuais, prostituta e vai pedir de novo; agora se eles vão votar em mim não sei; diz que temos ótimos professores no interior, mas são tantos efetivos quanto contratados e têm aqueles que não são tão ótimos, então isso é uma questão de gestão mesmo; a questão hoje que nem todos os professores já tem licenciatura e há necessidade disso; diz que esse projeto só vem prejudicar nesse



Estado do Amazonas
Município de Manicoré
Câmara Municipal de Manicoré



momento; por esse motivo que deu seu parecer contrario e vai votar contrario; em questão de gestor e convenio os dois são melhores, porque temos exemplo na escola da Assembléia de Deus que é uma escola de qualidade, onde as pessoas são responsável, a gestora é responsável, onde as pessoas são bem tratadas; relata que já teve reclamação de outras escolas, mas nunca viu uma reclamação da escola da Assembléia de Deus; diz que é importante tanto o gestor, quanto o convenio e nada impede que alguém seja nomeado para uma gestão escolar; Ver. Roberval diz que com relação aos professores o projeto quer impedir que pessoas, que não são concursados exerça o cargo de gestor; diz que não disse em nenhum momento que os professores contratados estão causando terror, nenhum parlamentar usou essa expressão aqui, apenas que quem tem prioridade na função sejam os efetivos; diz que quem vai decidir se a escola que vai ter gestor ou não é o prefeito que vai fazer essa indicação, mas o projeto quer apenas que sejam professores concursados; **Questão de ordem Ver. Nara Nídia** diz que as vezes agente quer ouvir aquilo que nos convêm; fala que não falou que algum parlamentar disse que os professores contratados estavam tocando terror; falou que a impressão era que os professores contratados estavam tocando terror na Zona Rural; não falou em nenhum momento que alguém aqui usou essa palavra; O Sr. Presidente coloca em votação nominal e em ordem alfabética; votaram pela aprovação do Projeto: Ver. Denilto, Ver. Emir, Ver. Helton e Ver. Junhão; votaram contrario ao Projeto: Ver. Eldamiro, Ver. Luzinei, Ver. Markson, Vereadora Nara Nídia, Ver. Sabá Medeiros e Ver. Zulandio; o referido projeto que foi rejeitado por seis votos contrário e quatro votos a favor; **Considerações Finais:** Foi inscrito apenas o Ver. Denilto fala que para não ficar o mal entendido, diz que fugiu da realidade do projeto, por vinculo de palavras descentralizadas, o projeto disciplina na escolha para cargo de gestor escolar da rede Municipal do quadro efetivo; diz que o projeto não é nada contra os professores contratados; diz que tem que parabenizar os professores contratados, que saíram suas casas para trabalhar, mas sim valorizar os Professores efetivos em sua função, não é denegrir professores ou deixar de contratar; diz que a Lei de autoria do Ver. Junhao permite que o executivo possa contratar os professores para a Zona Rural. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa Diretora da Câmara, deu por encerrada a presente Sessão e convidou os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária no horário regimental. Eu Helton Rodrigues Paes, 1º Secretário da Mesa Diretora lavrei a presente Ata. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Manicoré, Plenário Ver. Prof. Emanuel Colares Duarte, em 21 de Dezembro de 2015.